

A nossa viagem
de Florianópolis a
Blumenau.

Aos amáveis compa-
nhheiros.

1

Oito horas de marcha.
Oh! que chuva impertinente!
Vamos gosar, minha gente,
Nada mais grato e leve.

Adeus, amigos, parentes,
Até a volta feliz!
Aos que ficaram já diz
Alegre a turba contente.

Garboso a distância vinda
O auto que nos conduzi-
to a porto Hercílio Luz
que é glória catarinense

Morreu o portento
Eternando a memória
do Filho amado, querido
Que deu-lhe progresso e glória!

E o auto vai na estrada
Que parece não ter fim.
Vamos bem; eu vou assim...
Assim já meio embuchada...

E perguntando a cada instante
está perto. Hájahy?
Seu tio diz-me e ali,
e ali mais adiante...

E a chuce continuava...
 Já não poderei sofrer
 Te tanto o ^{meu} estremeor,
 Os ~~sobreviventes~~ que deves!

Para! ^{Fu} desce e carga d' terra
n' uma medonha agonia
sob a chuveira que cahe
a fazer nos sem a guerra!

Tive que dar a tributo
 de adores e homenagens,
 e celebrar a viagem
 que memoravel reputo.

Os companheiros, no entanto,
como ~~se~~ ^{em} casa estiverem, ali
na casa, e ~~em~~ ^{em} companhia
uma família, e ~~em~~ ^{em} companhia
de ~~uma~~ ^{uma} pra leste & encanto;

Duca Parth. a chupar laltas
 Bonjirka a berco entellado
 Lu... Guio a thun esperando
 & lu... en, verano en testes

Rosarii bajagary
Oltin, de care sunt
fapturi celebre
in tarta palestrant.

a nene nene tã
supp. as tães de enjeu

Blumen ^{para o senhor}
Afial ^{para o senhor}
ela ^{para o senhor}
as edras vult à estrach
~~supp. as tães de enjeu~~

~~de vult~~ ali tã suppres
tães de vult suppres
ma ~~de vult~~ as asperes

de vult
as edras vult, a estrach
nengon tães, tães,
e pte. de enjeu
vult, de vult, de vult

nengon tães
e nengon tães
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult

de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult

de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult
de vult de vult de vult

o ap's v'lye J'gu
entre o l'ento de enj
o n'm auto no v'lye

deixa n' en. Blumman
~~entre ap' en~~

~~je en~~

~~o Dehon j' en~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~A. e B. o a ch'ffer~~

~~de passeio, de~~

~~enja, en ja~~

Eu m' en Gaspar agor

Blumman est' fortinho

m' poue m' de Cam'lo

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

~~o f'p'at' e ch'ffer~~

Gracia a Deus e Deus de'ra enja,

m' l'cho de'ra de m'm

Thy de'ra de'ra de m'm

X